



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA 3

3.º Ano

Ano Lectivo: 2012/2013

Docente:

Prof.Doutor Fernando Larcher

Prof. Adjunto

Regime: Semestral

Carga Horária: T30; TP15; OT2

Carga Horária Total: 108

Ects: 4

PROGRAMA DA CADEIRA DE HISTÓRIA 3

I. Objectivo da Cadeira

O presente programa, destinado a alunos dum curso em que a História não é o eixo fulcral, procura em primeiro lugar corresponder ao objectivo de dar uma visão global da história contemporânea. Atendendo a que teoricamente os alunos possuem já uma formação anterior da matéria, mas que a experiência tem vindo a provar que em muitos casos tal não se verifica, optou-se por uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir em certos pontos perspectivas mais profundas. Tal permite vir a adaptar pontualmente o ensino com maior ou menor incidência sobre um ou outro aspecto conforme se vier a mostrar mais aconselhável. As grandes linhas e as periodificações do programa assentam conscientemente na história institucional e das relações internacionais por nos parecerem as mais adequadas, porque mais estruturantes para a pretendida visão global, permitindo o seu domínio enquadrar outros eventos.

II. Programa

NOTA PRELIMINAR

A. Periodificação e Caracterização da Época Contemporânea

B. Os Antecedentes da Revolução. Nos Finais da Idade Moderna

- O Mundo post *Guerra dos Sete Anos*
- Os Modelos Político-Doutrinários na segunda Metade do Séc.XVIII
 - o modelo da Grã-Bretanha *post* Gloriosa Revolução
 - o Estado Absoluto e as correntes doutrinárias alternativas: a nobiliárquica anti-absolutista e as da soberania colectiva
- A Evolução Científica e Tecnológica coeva

INTRODUÇÃO

O Grande Ciclo Revolucionário no Espaço Atlântico (1776-1824) e as suas três fases fulcrais:
Americana, Francesa e Latino-Americana

I. SOB O SIGNO DA REVOLUÇÃO (1776/1789-1799) AS REVOLUÇÕES CLÁSSICAS, A SUA FILOSOFIA POLÍTICA E AS SUAS REPERCUSSÕES

§ 1º A REVOLUÇÃO AMERICANA E O ENVOLVIMENTO EUROPEU EM SEU TORNO (O SEPTÉNIO 1776-1783)

- os antecedentes do processo de independência: o início da ruptura com a Inglaterra (1765-1775)
- o processo da independência (1776-1783)
 - o início do processo de ruptura com a Inglaterra: as primeiras tensões; a teoria dos direitos das colónias
 - a Declaração da Independência (4 Jul.1776), a estruturação como confederação e as constituições dos Estados
 - o reconhecimento da Independência e a nova configuração mundial: os tratados de Versalhes e de Paris (3 Set./20 Maio 1783)
- o resto do mundo coevo da Revolução Americana.

§ 2º ENTRE REVOLUÇÕES (1783-1789)

- I. Os EUA, da Independência reconhecida (1783) ao estabelecimento da Federação (1787/1790)
 - o movimento da reforma constitucional (1780-1786)
 - a federação: o processo constituinte, a constituição de 1787 e os primeiros aditamentos
 - o tratado de Versalhes (1783) e as consequências do processo de independência
- II. A França do Fim do Antigo Regime
 - a crise do Antigo regime e os antecedentes da Revolução
 - o biénio 1787-1789: a crise agrícola e económica em 1787; a Assembleia dos Notáveis (1787) e a sua dissolução
- III. A Expansão Europeia do Espírito Revolucionário

§ 3º. A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SEU TEMPO (1789-1799)

- I. Os antecedentes imediatos: a convocação dos Estados Gerais (8 Ago.1788); as eleições; os cahiers
- II. A primeira fase da Revolução: A Monarquia, limitada pela soberania nacional, em reformulação e busca da formulação constitucional (Jun.1789-Set.1791)
- III. A Monarquia Constitucional (Set.1791-Set.1792)
 - da abertura da Assembleia legislativa à declaração de guerra (1 Out.1791-20 Abr.1792)
 - a guerra (*post* 20 Abr.1792)
- IV. A Revolução extremada: o Período Republicano (Set.1792-Nov.1799)
 - a Convenção (Set.1792-Out.1795)
 - conceito de convenção
 - a Convenção girondina (Set.1792-31 Maio/2 Jun.1793)
 - a Convenção montanhesa (31 Maio/2 Jun.1793-27 Jul.1794)
 - a Convenção termidoriana (27 Jul.1794-Out.1795)
 - o Directório (Out.1795-Nov.1797)
 - o Primeiro Directório (25 Out.1795-4 Set.1797)
 - o Segundo Directório (4 Set.1797-18 Jun.1799)
- V. O pensamento contra-revolucionário
- VI. As colónias europeias ao tempo da Revolução Francesa
- VII. Os acontecimentos fora da Europa coevos da Revolução Francesa
 - nos EUA: a época dos federalistas (1789-1800)
 - na Ásia

II. A ERA NAPOLEÓNICA (1799-1814)

- I. O Consulado (10 Nov.1799-18 Maio 1804)
 - origens e "Constituição Provisória" do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
 - o Consulado decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)
 - o Consulado vitalício (2 Ago.1802-Maio 1804)
 - eventos coevos do Consulado
- II. O Império (Maio 1804-Abril 1814) e o seu Tempo
 - a Formação do Império (1804-1807)
 - a Paz de Tilsit e o Grande Império: o quinquénio 1807-1811
 - o início do Grande Império: o novo quadro do tratado de Tilsit e a partilha das áreas de influência francesa e russa
 - a zona de influência francesa
 - a zona de influência russa
 - a hegemonia marítima inglesa *post* Trafalgar
 - a nova realidade da América Latina, *post* intervenção militar napoleónica na Península Ibérica
 - o mundo espanhol após a abdicação da coroa pelos Bourbons
 - o mundo lusiada após a invasão franco-espanhola de Portugal, sob o comando de Junot, e a partida da família real para o Brasil
 - os EUA coevos: do segundo mandato de Jefferson ao primeiro de Madison
 - a Queda do Império (1812-1814)
 - o confronto com a sexta coligação até à derrota de Leipzig (18-19 Out.1813)
 - a derrocada *post* Leipzig (19 Out.-30 Mar.1814)
 - a América latina coeva
 - os EUA entre as guerras com a Inglaterra e os Índios

III. SOB O ESPÍRITO RESTAURACIONISTA (1814-1830)

§ 1º A RESTAURAÇÃO E O CONGRESSO DE VIENA (1814-1815)

- III.A. A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu espírito e o ciclo a que dá origem
- III.B. O Congresso de Viena (1814-1815) e as ideias nele dominantes. O Acto final de 9 de Junho de 1815
- III.C. Os Cem Dias (20 Mar.-22 Jun.1815), Waterloo
- III.D. A segunda restauração em França (Jun.1815) e os partidos políticos: ultra-realistas, realistas moderados e independentes

§ 2º O LUSTRE 1815-1820: LEGITIMISMO NA EUROPA, REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

- III.E. O Pacto da Santa Aliança (26 Set.1815). O sistema Metternich
- III.F. Os Estados europeus
 - o *Deutsche Bund* (1815-1870). O Acto federal de 1815
- III.G. As independências das colónias espanholas

§ 3º O TRIÉNIO REVOLUCIONÁRIO DE CÁDIZ (1820-1823).
A REVOLUÇÃO NA EUROPA MEDITERRÂNICA E NA AMÉRICA LATINA

- III.H. A restauração da Constituição de Cádiz em Espanha
- III.I. A ameaça revolucionária gaditense na Europa mediterrânica
 - na Itália
 - em Portugal: as revoluções do Porto (24 Ago.1820) e de Lisboa (15 Set.1820); a reacção da Corte no Rio de Janeiro; as Cortes Constituintes e a Constituição de 1822
- III.J. A afirmação da legitimidade de intervenção contra-revolucionária: os congressos de Troppau (Out.1820), de Laibach (1821) e de Verona (1822) e as intervenções militares na Itália e na Espanha; A vitória da Restauração em Nápoles e na Península Ibérica
- III.L. A formulação da doutrina Monroe (2 Dez.1823)
- III.M. A evolução da América latina (1820-1824)
 - as independências das colónias espanholas
 - a proclamação da independência do Brasil (1822)

§ 4º O MUNDO DE 1823 A 1830:
A DECADÊNCIA DA SANTA ALIANÇA E O DESPONTAR DA ERA DEMOCRÁTICA NOS EUA

- III.N. A decadência e a dissolução da Santa Aliança e a Europa
 - o reinado de Carlos X em França e os seus três períodos:
 - continuação da política de Villèle (1824-Jan.1828)
 - liberalismo de Martignac (Jan.1828-Ago.1829)
 - governo Polignac (Ago.1829-29 Jul.1830)
 - a Confederação germânica de 1823 a 1830
 - Portugal: a morte de D.João VI e a questão sucessória; a Carta constitucional; a restauração do absolutismo em 1828 e as suas sequelas
 - a questão do Oriente e a independência da Grécia (1821-1829). O tratado de Andrinopla (Set.1829)
 - o pensamento político: o socialismo nos seus alvares.
- III.O. As Américas
- III.P. O Resto do Mundo

IV. SOB O CICLO LIBERAL (1830-1848)

§ 1º OS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS DE 1830-1832 E A DIVISÃO DA EUROPA EM DOIS ESPAÇOS GEO-POLÍTICOS

- IV.A. Os movimentos revolucionários de 1830-1832 na Europa
 IV.B. Os espaços geo-políticos europeus de 1833 a 1848
- a formação duma Santa Aliança reduzida nas Conferências de Munchengraetz (1833) (Rússia, Prússia, Áustria)
 - a *Quádrupla Aliança* (1834) agrupando as monarquias constitucionais da Europa ocidental (França, Inglaterra, Espanha, Portugal)

§ 2º. O PERÍODO DE 1833 A 1847

- IV.C. As duas fases da Monarquia de Julho: o Regime de Julho (1830-1840); Guizot e o Governo pessoal (1840-1848)
 IV.D. A Inglaterra: a agitação cartista (1837-1848) e a Carta do Povo (1837)
 IV.E. A península Ibérica
- a vitória liberal em Portugal (1834) e a guerra carlista em Espanha
 - a adopção de novos modelos liberais em Espanha e Portugal (1836)
 - a restauração da Carta em 1842 e os agitados tempos do cabralismo
- IV.F. O *Sonderbund*, a guerra civil na Suíça (1847) e a Constituição de 1848
 IV.G. O Oriente europeu
 IV.H. A penetração europeia na China. A Guerra do Ópio (1840-1842); o tratado de Nanquim (1842): os ingleses em Hong-Kong
 IV.I. O pensamento político coevo: o catolicismo liberal, o pensamento socialista em França (Saint Simon,

§ 3º. AS VICISSITUDES EUROPEIAS NAS PERTURBADAS VÉSPERAS DE 1848 (1847-1848)

§ 4º. A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COEVA

V. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870): O PERÍODO DE 1848-1870)

§ 1º O CICLO REVOLUCIONÁRIO DE 1848-1849

- V.A. As Revoluções de 1848 e o seu espírito
- as primeiras perturbações, no início do ano, em Itália
 - os acontecimentos em França: a Revolução de Fevereiro e a Segunda República
 - os acontecimentos em Itália
 - a *Primavera dos Povos* na Confederação Germânica. O motim de Viena de 13 de Março e a queda de Metternich
 - outros Estados
 - os países alheios à revolução
- V.B. A contra-revolução (Set. 1848-Maio 1849). Schwarzenberg na Áustria
 V.C. O Pensamento político coevo

§ 2º A EVOLUÇÃO DE 1850 A 1867

§ 2º A. A Evolução europeia

- V.D. A França na transição para o Império (1851-1852). O segundo Império (1852-1870) e as suas fases:
- o Império autoritário (1852-1860)
 - o Império progressivamente liberal (1860-1868)
 - o Império parlamentar (Set.1869-1870)
- V.E. A Confederação Alemã de 1850 a 1867
 V.F. O processo de unificação italiana
 V.G. A *Regeneração* em Portugal
 V.H. A Grécia
 V.I. A Rússia

§ 2º B. Agitações na América do Norte nas décadas de 50-60

- V.J. Nos EUA
- a questão da escravatura na década de 50
 - a Guerra civil (1861-1865)
 - o *post* guerra
- V.L. No México
- a guerra do México (1861-1867). O imperador Maximiliano e o seu fim

§ 2º C. A Evolução no resto do mundo

- V.M. As Grandes explorações, essencialmente africanas, nas décadas de 50 e 60
 V.N. Os progressos da colonização na África
 V.O. A Índia e a revolta dos Cipaios (1857-1858)
 V.P. A China e o Japão

§ 3º AS TRANSFORMAÇÕES DOS FINS DA DÉCADA DE 60 (1867-1870)

§ 3º A. Na Europa

- V.Q. A Reforma eleitoral inglesa
 V.R. O início do sexténio revolucionário espanhol (1868-1874)
 V.S. Áustria e Prússia *post* Sadowa (1866)
- A Confederação da Alemanha do Norte (1866-1871)
 - O Império Austro-Húngaro sob a Constituição dualista de 1867
- V.T. A reforma constitucional do Império francês em Set.1869: o Império parlamentar

§ 3º B. A ascensão a potência de dois Estados não europeus a partir de 1867: o Japão e os EUA

- V.U. A *Era Meiji* no Japão
- a restauração do poder imperial directo em nome do imperador Mutsuhito (1867-1912)
 - a afirmação política imperial
 - a afirmação religioso-política: o reforço da religião Shinto
- V.V. O *post* Guerra de Secessão: o Período da Reconstrução (1865-1877)

§ 3º C. O pensamento político coevo

- V.X. A Primeira Internacional Socialista
 V.Z. O aparecimento do sentimento imperial em Inglaterra

VI. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870): O APOGEU DA EUROPA E O TEMPO DOS IMPÉRIOS (POST 1870)

§ 1º OS ACONTECIMENTOS DE 1870: A GUERRA FRANCO PRUSSIANA E AS SUAS REPERCUSSÕES IMEDIATAS

VI.A. A Guerra Franco-Prussiana (19 Jul.1870-28 Jan.1871)

VI.B. As repercussões da vitória alemã:

- a proclamação do II Reich em Versalhes (18 Jan.1871). A natureza jurídica do Reich. Os 25 estados
- a implantação da III República em França (4 Set.1870) e a Comuna (18-27 Mar.1871)
- a unificação italiana e o fim dos Estados pontifícios. A ocupação de Roma (20 set.1870). A transferência da capital da Itália para Roma (Jul.1871)
- a denúncia pela Rússia (circular de 31 Out.1870) das cláusulas do tratado de Paris que restringiam a sua liberdade de acção no mar Negro
- a suspensão do Concílio Vaticano I (1869-1870), dada a ocupação de Roma

§ 2º AS GRANDES LINHAS DA EVOLUÇÃO EUROPEIA POST 1870

VI.C. As grandes linhas da situação internacional

- a paz armada
- as grandes linhas das relações internacionais
- a multiplicação das instituições internacionais
- a Emergência de duas Potências Mundiais não Europeias: os EUA e o Japão
- os grandes fluxos migratórios

VI.D. As grandes linhas do pensamento político

VI.E. O desenvolvimento científico e técnico e a sua projecção na economia e na sociedade

§ 3º A EVOLUÇÃO EUROPEIA E A EXPANSÃO COLONIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO (1870-1901)

VI.F. A Terceira República francesa

VI.G. O Império Alemão

- da sua fundação à queda de Bismarck (1871-1890)
- sob Guilherme II (1890-1914)

VI.H. A Inglaterra

VI.I. Portugal: o *Mapa Cor de Rosa*, o *Ultimatum* inglês e as suas repercussões

VI J. A Espanha: a Monarquia Constitucional sob Amadeu de Sabóia (Nov.1870- Fev.1873); a I República (Fev.1873-Dez.1874; a Restauração (Dez.1874-Set.1917)

VI.L. A revisão da Constituição belga (1890-1899)

VI.M. O Império Otomano e os Estados balcânicos

VI.N. A Rússia. As correntes revolucionárias

VII. DOS INÍCIOS DO SÉCULO AO FIM DA GRANDE GUERRA (1901-1918)

§ 1º. DA VIRAGEM DO SÉCULO À GRANDE GUERRA (1902-1914)

VII.A. A Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) e as suas Implicações

1. os antecedentes
2. a Guerra e a superioridade Japonesa
 - as alianças franco-russa e anglo-japonesa
 - o afundamento sem declaração de guerra de três couraçados russos em Port Arthur pelos japoneses
 - o tratado de Portsmouth (5 Set.1905): a Rússia cede a península de Liao-Tung (com Porto Artur), o sul da ilha de Sacalina e renuncia a qualquer pretensão sobre a Manchúria Meridional e a Coreia
3. as consequências da Guerra
 - a Expansão do Japão
 - a Revolução na Rússia
 - o recrudescimento do movimento nacionalista hindu na Índia
 - a política de reformas na China

VII.B. Os Estados Europeus em Luta pela Hegemonia

1. os Estados Europeus
2. a expansão europeia e os Impérios Coloniais
 - introdução
 - anticolonialismo e críticas à colonização
 - as grandes linhas das relações internacionais
 - a tendência para o equilíbrio (1890-1904)
 - a “entente cordiale” (8 Abr.1904)
 - as ameaças crescentes à paz (1904-1914); a tríplice “entente” (1907): Inglaterra, França e Rússia
 - o Império Britânico
 - os Outros Impérios

VII.C. O Oriente

1. a Pérsia
2. a China
 - as grandes transformações políticas
 - o fim do Regime Imperial
 - a República
 - os investimentos estrangeiros
3. o Japão
 - o fim da era Meiji
 - o início da era “Taisho” (“da grande rectidão”), do imperador Yoshi-Hito (1912-1926)
- 3.4. a Coreia passa a protectorado japonês em 1907 e é anexada pelo Japão em 1910

VII.D. As Américas

- os EUA
- o México
- as Repúblicas da América Central
- a Abertura do Canal do Panamá e a República do Panamá
- os Estados da América do Sul

VII.E. As Grandes Linhas do Pensamento Político

VII.F. A Evolução Científica e Tecnológica

- a electricidade

- os novos meios de comunicação
- os grandes progressos da medicina

§ 2º. OS TEMPOS DA GRANDE GUERRA (1914-1918)

1. As Causas Directas da Guerra

- 1.1. a divisão da Europa em dois blocos adversos: tríplice Aliança (Áustria, Alemanha e desde 1882 a Itália) e o tríplice entendimento (1907)
- 2.1. o assassinato do arquiduque herdeiro Francisco Fernando de Habsburgo em Serajevo (28 Jun.1914). A convicção da implicação de funcionários sérvios no atentado. A garantia de Berlim a Viena do seu apoio na resolução da “questão sérvia” (5 Jul.). Entrega do *ultimatum* em Belgrado (23 Jul.). A aceitação pela Sérvia de 7 dos 10 pontos do *ultimatum* austríaco

2. A Fase da Guerra Europeia e a Guerra no Extremo Oriente (Jul.1914-Abr.1917)

2.1. a Guerra Europeia

- a Evolução da Guerra
- os Estados beligerantes e as repercussões da Guerra no seu seio
 - a França
 - o Império Austro-Húngaro
 - os domínios do Czar
 - a Polónia
 - a Rússia; a Revolução de Fevereiro
 - a Grécia
 - os destinos do Império Otomano
 - o Império Britânico: a Grã-Bretanha; a Irlanda; o Império
 - o Império Francês
 - a Itália
 - Portugal

2.2. A Guerra nas Colónias

2.3. A Guerra no Extremo Oriente

- a entrada do Japão na guerra ao lado dos Aliados, permite-lhe ter as mãos livres na China onde toma as concessões alemãs
- o *ultimatum* japonês, em 21 pontos, à China. A cedência chinesa (21 Maio 1915)
- a declaração de guerra do Japão à Alemanha (23 Ago.1914) e a sua ocupação das concessões alemãs na China

3. A Fase da Guerra Mundial (Abr.1917-Nov.1918)

3.1. A entrada dos EUA na Guerra

3.2. A Guerra de Abril de 1917 a Julho de 1918

- A Frente Europeia Oriental e a Revolução Russa

- até à capitulação da Rússia em Nov.1917
 - a Rússia da Abdicação do Czar à Revolução de Outubro
(15 Mar.-6/8 Nov.1917)
 - as Repercussões da Revolução Russa na Europa Ocidental
 - a Rússia da Revolução de Outubro à proclamação da República socialista federativa soviética (6/8 Nov.1917-Jul.1918): um Império em decomposição
 - a Polónia
 - a Geórgia
 - a Grécia

- *post* capitulação russa
- A Frente Europeia Ocidental
 - A “linha Siegfried” ou “linha Hindenburgo”. A guerra submarina: seu êxito alemão em fins de Abr.1917
 - A derrota dos italianos em Caporetto (1917)
 - A vitória de Foch (Jul.-Nov.1918)
- As Frentes não europeias
- 3.3. Bases para uma Ordem Nova: os 14 Pontos do Presidente Wilson
- 3.4. A Guerra *post* viragem de 18 de Julho de 1918
- 4. A Derrocada e a Capitulação do Eixo (Set.-Nov.1918)
 - 4.1. A Derrocada
 - Introdução. A gravidade da situação militar do Eixo em fins de Set.(26-28 Set.)
 - a Bulgária
 - a Turquia
 - a Áustria-Hungria
 - a Alemanha
 - 4.2. A Capitulação do Eixo
- 5. As Negociações e as Condições da Paz: os Tratados
 - 5.1. A Conferência de Paz de Versalhes, aberta em Paris, a 18 Jan.1919
 - 5.2. Os Tratados de Paz
 - de Versalhes (28 Jun.1919)
 - de Saint Germain-en-Laye (10 Set.1919)
 - de Neully (27 Nov.1919)
 - do Trianon (4 Jul.1920)
 - de Sèvres (10 Ago.1920)
 - 5.3. A Nova Configuração da Europa resultante dos Tratados de Paz
- 6. As Consequências Imediatas da Guerra
 - 6.1. A Ideia duma Organização de Estados com Vista à Paz Mundial: A Sociedade das Nações (1919-1946)
 - 6.2. O Declínio da Europa
 - 6.3. O Novo Quadro Geo-Político
 - o fim de todos os Impérios Continentais Europeus
 - o aparecimento de novos Estados
 - a oposição entre o Ocidente Capitalista e o Leste Comunista, na sequência da revolução bolchevique
 - o novo quadro geo-político asiático
 - 6.4. O Estabelecimento dos Mandatos em Territórios das Potências Vencidas
 - 6.5. A Evolução do Império Britânico
 - 6.6. As Reacções no Terceiro Mundo
 - a Reacção na Ásia Oriental
 - o Despertar das Correntes Nacionalistas Árabes
 - o Despertar do Pan-Africanismo

7. Os Estados neutrais durante a Guerra

**VIII. DO FIM DA PRIMEIRA AO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
(1918-1945)**

§ 1º. *ENTRE GUERRAS (1918-1939)*

1. As Três Grandes Vias Doutrinárias Materializadas em Regimes, nos Estados Unidos e na Europa

- 1.1. A Democracia Clássica
- 1.2. A Ideologia e os Regimes Corporativos e Autoritários
 - a Doutrina Corporativa
 - os Estados de Cariz Corporativo e Autoritário
 - os Regimes Marxistas
- 1.3. A Evolução fora da Europa
- 1.4. O Projecto de “União Europeia” de Aristides Briand (1930)
- 1.5. Os Grandes Conflitos na Década de 30
- 1.6. Os Impérios Coloniais entre as Duas Guerras

§ 2º. *A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. CONFLITO DE ESTADOS E DOCTRINAS
(1939-1945)*

1. Antecedentes

- 1.1. a definição hitleriana no *Mein Kampf*: vingança do desastre de 1918; anulação do Tratado de Versalhes; criação dum Grande Reich; obtenção dum “espaço vital” a leste; combate do comunismo
- 1.2. a constituição do eixo Roma-Berlim (1 Nov.1936). Pacto anti-Komitern, entre a Alemanha e o Japão (25 Nov.1936), a que adere a Itália em 6 Nov.1937
- 1.3. o encontro em Munique de Hitler, Chamberlain, Daladier e Mussolini. A aprovação da proposta apresentada por este último, que permite a Hitler a ocupação dos Sudetas. O acordo de Munique (30 Set.1938)
- 1.4. a Alemanha formula as suas exigências em relação à Polónia: incorporação de Dantzig na Alemanha (21 Mar.1939). Recusa da Polónia e ruptura das negociações (26 Mar.).
- 1.5. A semana e meia anterior à guerra (23-31 Ago.1939)
 - o pacto de não agressão germano-soviético (23 Ago.1939). O anexo secreto prevendo a anexação pela URSS da Polónia oriental, dos países bálticos e da Bessarabia
 - a Grã-Bretanha garante publica e incondicionalmente as fronteiras da Polónia (25 Ago.)
 - o *ultimatum* de Hitler à Polónia (29 Ago.)

2. A Guerra

- 2.1. A Guerra “Europeia” (1939-1941)
- 2.2. A Guerra “Mundial” (1941-1945) até ao desembarque na Normandia (1944)
- 2.3 A Derrocada do Eixo (Jun.1944-Maio 1945)

3. As Consequências Imediatas da Guerra
 - 3.1. demográficas; 40 a 50 milhões de mortes
 - 3.2. múltiplas sequelas de conflitos:
 - Berlim
 - Balcãs
 - China
 - Coreia e Indochina divididas
 - 3.3. o movimento de descolonização
 - a ruína da Europa incita os povos colonizados da Ásia, África e Médio Oriente, onde se constitui a 22 Mar.1945 a *Liga Árabe*

IX. O MUNDO *POST*-GUERRA (1945-1989)

1. O Imediato *Post* Guerra e a Estruturação da Nova Ordem (1945-1948)
 - 1.1. O Tratado de Paris (Fev.1947): a modificação das fronteiras europeias e asiáticas
 - 1.2. A Organização da Comunidade Internacional: a ONU
 - 1.3. As Potências Vencedoras e a os primeiros passos para a Divisão do Mundo em dois
 - 1.4. A Definição da Situação dos Estados Derrotados sob o Regime de Ocupação
 - 1.5. As outras Nações Europeias
 - 1.6. A Ideia duma Europa Unida em Gestação
 - 1.7. A Descolonização e o Fim dos Impérios em Marcha
 - 1.8. O Confronto Israelo-Árabe
2. A Década Áurea da Guerra Fria (1948-1956)
 - 2.1. O Início da *Guerra Fria*. O “Golpe de Praga”
 - 2.2. A Organização dos Blocos
 - 2.3. As duas Superpotências
 - 2.4. A Comunidade Europeia em Construção
 - 2.5. Os Estados sob regime de ocupação
 - 2.6. Os Estados Europeus do Leste
 - 2.7. As Américas
 - 2.8. A Índia
 - 2.9. O Extremo Oriente
3. O Primeiro Desanuviamento (1956-1963)
 - 3.1. A Conferência de Genebra (Julho 1955)
 - 3.2. Duas Superpotências
 - 3.3. A Renovação das Grandes Tensões em 1961
 - 3.4. Os Estados Europeus
 - 3.5. A Igreja: O Início do Pontificado de João XXIII e a Resolução da Convocação dum Novo Concílio Ecuménico
4. O Segundo Desanuviamento (1963-1985)
 - 4.1. As duas super-potências
 - 4.2. A conquista do espaço
 - 4.3. A evolução da Igreja
 - 4.4. Os progressos da Comunidade Europeia
 - 4.5. Os Estados da Europa Ocidental
 - 4.6. A Europa de Leste
 - 4.7. A Descolonização
 - 4.8. A América do Sul
 - 4.9. O Irão e o Iraque
 - 4.10. O Extremo Oriente

5. O Terceiro Desanuviamiento (1985-1989): o Termo da Guerra Fria
 - 5.1. a ascensão de Gorbachov ao poder (1985): a *Glasnost* – política de transparência informativa – e a *Perestroika* – plano de reestruturação económica e social
 - 5.2. a cimeira Reagen-Gorbachov em Reiquejavique (1986)
 - 5.3. a *intifada* palestiniana na faixa de Gaza e da Cisjordânia
 - 5.4. Bush toma posse da presidência dos EUA (20 Jan.1989)
 - 5.5. A China e o esmagamento da manifestação da praça de Tiananmen (3 Jun.1989)
 - 5.6. a morte de Khomeiny (3 Jun.1989)
 - 5.7. a queda do muro de Berlim (Nov.1989)
6. A Evolução Científica e Tecnológica Coeva

III. Bibliografia

A Bibliografia é constituída pelos apontamentos fornecidos aos alunos:

História Contemporânea, Programa, t. I a IV, 2012.

pela bibliografia neles aduzida, e pela que for oportunamente indicada ao longo do curso

IV. Avaliação

1. A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:

- a) uma frequência, na qual será necessário obter a nota de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira
- b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão

2. A apresentação de um trabalho escrito, pode permitir a soma de 1 (um) valor à média das frequências ou do exame final

Fu at Dr. Antunes